

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
D. JOÃO II
SINTRA



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica do Casal do Cotão	X	X			
Escola Básica n.º 1 de São Marcos	X	X			
Escola Básica n.º 2 de São Marcos	X	X			
Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre (escola-sede)			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas D. João II**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia **6 de fevereiro de 2025**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **11 e 14 de fevereiro de 2025**.

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática educativa e letiva em todos os estabelecimentos de educação e ensino que constituem o Agrupamento*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Excelente
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Os procedimentos de autoavaliação sistemáticos, que envolvem toda a comunidade educativa e mobilizam os diferentes órgãos e estruturas pedagógicas, desenvolvidos em ciclos contínuos, com reflexos no seu aperfeiçoamento. A abrangência e consistência na recolha e análise da informação, que possibilita a definição de ações de melhoria fundamentadas, com repercussão no apoio à tomada de decisão no âmbito organizacional, curricular e pedagógico.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> A visão estratégica da ação educativa, orientada para a qualidade das aprendizagens, coerente com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que se reflete na mobilização para a consecução dos valores e princípios da educação inclusiva. A liderança humanista, marcada pela proximidade e abertura ao exterior, valorizando as estruturas intermédias e o comprometimento coletivo, através de respostas educativas, formativas e de integração social, para alcançar os objetivos definidos. A consolidação de uma rede de parcerias estratégicas demonstrativa da proatividade das lideranças, com impactos significativos na qualidade do serviço educativo prestado.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> O enfoque no bem-estar das crianças e dos alunos, apoiando de forma regular o seu desenvolvimento pessoal, social e emocional, através de ações marcadas pela diversidade e pela adequação às diferentes necessidades. A ação ajustada dos diversos intervenientes educativos na promoção da equidade e da inclusão, com reflexos no sucesso educativo. A valorização transversal das atividades experimentais e/ou laboratoriais, frequentemente em articulação com o clube Ciência Viva na Escola, enriquecendo os processos de ensino e de aprendizagem.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O envolvimento contínuo das crianças e dos alunos em atividades e projetos pedagógicos de âmbito e contextos variados, assumindo responsabilidades, que concorre, designadamente, para o desenvolvimento de uma consciência ambiental e cívica. ▪ A imagem positiva do Agrupamento no exterior, pelo espírito inclusivo e pelos projetos que dinamiza, refletindo-se numa maior procura por parte das famílias e do corpo docente, a par do reconhecimento, consensual, pelos vários parceiros, do seu papel para o desenvolvimento local.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A agregação de todas as práticas de autoavaliação que ocorrem no Agrupamento, a par da aplicação de indicadores e de processos de recolha de informação, que melhor evidenciem o impacto das ações de melhoria, no sucesso e na qualidade das aprendizagens.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A consolidação das estratégias de comunicação, designadamente na divulgação do projeto educativo e da (auto)avaliação, ajustando-as aos diferentes públicos, para uma participação ainda mais proveitosa dos alunos e dos pais/encarregados de educação.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O reforço da articulação vertical do currículo, de forma refletida e sistemática, de modo a assegurar a sequencialidade das aprendizagens e uma gestão mais integrada das mesmas. ▪ A generalização das metodologias ativas, desafiadoras, e a otimização da avaliação pedagógica, de modo a garantir o desenvolvimento de competências e o reajustamento contínuo de estratégias promotoras da qualidade da aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A continuidade e o reforço de estratégias que promovam a melhoria dos resultados académicos, aprofundando a análise e a reflexão interna sobre os processos de ensino e aprendizagem que se revelem mais eficazes.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento, auscultando e envolvendo a comunidade educativa, desenvolve procedimentos de autoavaliação que são objeto de um planeamento estratégico com objetivos claros e alinhados com a missão expressa no projeto educativo. O caminho percorrido, designadamente desde a implementação do *Observatório Pedagógico*, nas vertentes *aprender, ensinar e avaliar*, a aplicação

do modelo CAF (*Common Assessment Framework*) e o *Observatório de Qualidade*, permitiu uma abordagem mais abrangente e consistente, na recolha e análise dos dados, e conduziu à definição de planos de ação. A apreciação e reflexão, nos órgãos e estruturas pedagógicas, a partir da informação dos relatórios produzidos, periodicamente, em diferentes domínios, como os resultados académicos, nomeadamente os percursos diretos de sucesso, os resultados sociais, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e as práticas de flexibilidade curricular, entre outros, têm induzido a construção coletiva do processo de melhoria, com repercussão no apoio à tomada de decisão no âmbito organizacional, curricular e pedagógico.

Consistência e impacto

O desenvolvimento do processo de autoavaliação, baseado num ciclo contínuo de planeamento, implementação, monitorização, avaliação e divulgação dos resultados, tem tido reflexos no seu aperfeiçoamento, ampliando o rigor dos procedimentos e a sua adequação à realidade do Agrupamento. Contudo, em algumas das medidas propostas, constata-se a ausência de um horizonte temporal na definição de metas e de formas de recolha de evidências que permitam verificar, com maior rigor, o grau de concretização das ações e o respetivo impacto no sucesso e na qualidade das aprendizagens, a fim de assegurar o ciclo de melhoria constante na gestão dos processos em curso.

São visíveis as decisões sustentadas na autoavaliação, como a gestão dos recursos humanos orientada para a recuperação das aprendizagens e para a promoção do sucesso e da inclusão, com a atribuição de tempo nos horários dos docentes para trabalho colaborativo, a opção quanto às disciplinas de oferta complementar, e a promoção da transversalidade na gestão do currículo, através da realização de domínios de autonomia curricular (*projetos de ano*). Nesta linha de atuação, a maior agregação de todos os processos avaliativos que ocorrem no Agrupamento constitui um aspeto a aprofundar, de modo a incrementar a eficácia da ação educativa.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

Sob o lema *Num mundo de "iguais" uma vontade incessante de fazer a diferença*, a ação do Agrupamento decorre da visão clara, bem estruturada e orientada para a qualidade das aprendizagens, que preconiza, entre outros aspetos, uma formação integral, o sucesso de todas as crianças e alunos e o reconhecimento do mérito e do esforço, pautando-se por princípios de inclusão. Esta perspetiva partilhada tem vindo a ser amplamente disseminada junto da comunidade escolar, proporcionando aos profissionais uma linha de atuação comum em torno dos objetivos delineados, promovendo a qualidade do ambiente educativo e a apropriação de uma cultura de escola. A coerência entre os documentos estruturantes, bem como a clareza dos objetivos e estratégias

definidos no projeto educativo, são mobilizadoras da ação da generalidade dos intervenientes na vida da escola.

As atividades do plano anual consubstanciam-se em princípios que privilegiam a diversidade, a transversalidade e a transdisciplinaridade, envolvendo a comunidade na consecução das ações alinhadas com os eixos de intervenção do projeto educativo.

Liderança

O diretor e a sua equipa exercem uma liderança forte, centrada nas tarefas e nas pessoas, sendo determinante na construção da identidade e do espírito de coesão do Agrupamento. A proatividade, a relação de confiança e a capacidade de encarar os desafios como oportunidades de melhoria, como a aposta no alargamento da oferta educativa ao ensino secundário, têm sido relevantes para o envolvimento e a motivação, crescentes, da comunidade educativa. As lideranças intermédias, muito dinâmicas e mobilizadoras, exercem as suas funções com autonomia, participando de forma ativa nos processos de decisão, numa lógica de gestão e ação partilhadas.

A intencionalidade subjacente a iniciativas de promoção do bem-estar, como o acolhimento aos alunos e aos docentes, e a dinamização de eventos de índole social, cultural, artística ou desportiva, são exemplos do compromisso conjunto para o desenvolvimento de um ambiente escolar afetivo e integrador. É também de sublinhar a consolidação de uma rede de parcerias estratégicas, fruto da capacidade para tirar proveito de sinergias e recursos, com impactos muito relevantes na qualidade do serviço educativo prestado.

Gestão

As lideranças são responsáveis por práticas de gestão que revelam abertura a novas ideias e abordagens, flexibilidade nas respostas à mudança e são norteadas por princípios de equidade e inclusão. A constituição dos grupos e das turmas e a elaboração dos horários assentam em critérios que privilegiam a heterogeneidade e a continuidade pedagógica, sendo acautelado o tempo para o trabalho autónomo e para a participação nos projetos e atividades do seu interesse. A formação de equipas educativas que acompanham, orientam e apoiam as mesmas turmas ao longo do ciclo de ensino, a par do apoio de um segundo diretor de turma (em algumas turmas), tem fortalecido a gestão pedagógica, assegurando um acompanhamento mais próximo e personalizado dos alunos.

A gestão criteriosa dos recursos humanos e materiais está orientada para a satisfação das necessidades da população, para a maximização das potencialidades e polivalência, associadas ao empenho e à motivação dos profissionais em manter os espaços acolhedores, limpos e seguros, tornando-os mais apelativos e adequados.

O ambiente de bem-estar e de pertença favorece o desenvolvimento do plano de comunicação interna, através da utilização de diferentes meios e ferramentas digitais, em que a página eletrónica está devidamente atualizada e a informação é transmitida com celeridade e transparência,

garantindo uma comunicação eficiente. Nesta linha de atuação, tem margem para melhoria o reforço das estratégias de comunicação e divulgação que se revelem mais eficazes, designadamente do projeto educativo e da (auto)avaliação, para uma participação ainda mais proveitosa dos alunos e pais/encarregados de educação.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Os profissionais do Agrupamento demonstram um forte empenho em garantir o bem-estar e o desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças e dos alunos, numa perspetiva cívica. São generalizadas as relações interpessoais de confiança, proximidade e afeto, estabelecidas de forma consistente entre os discentes e as equipas de docentes e não docentes. É muito eficaz o apoio prestado pelas equipas educativas às necessidades individuais (como o ensino estruturado na área do autismo, *oficinas de Atividades da Vida Diária, Atelier de Artes, Desporto Adaptado e Musicoterapia*), em trabalho perfeitamente articulado com a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e o centro de apoio à aprendizagem, nas diferentes valências.

A prevenção de comportamentos de risco constitui também uma prioridade, num processo em rede entre docentes/diretores de turma, psicólogas, Escola Segura e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental, reforçada pelo apoio tutorial e pelo Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde.

Nas etapas de transição entre níveis de educação/ensino, as visitas dos alunos do 4.º ano de escolaridade à escola-sede, a divulgação, de forma voluntária, por discentes do ensino secundário, dos cursos que frequentam, junto dos seus pares do 9.º ano, assim como o testemunho de ex-alunos sobre os seus percursos universitários, congregam iniciativas bem conseguidas. Paralelamente, são desenvolvidas ações estruturadas, no âmbito do programa de orientação escolar e vocacional que envolvem alunos, pais/encarregados de educação, e divulgadas ofertas por e junto de parceiros institucionais, possibilitando opções de percurso formativo fundamentadas.

A receção de alunos migrantes, ao longo do ano letivo, é feita de forma comprometida através do *Clube de Acolhimento*, em ações que convergem para a sua inclusão e para fomentar competências diversas. Realça-se o trabalho conjunto feito com alunos mentores, também migrantes, que frequentam o Agrupamento há mais tempo, facilitador do processo de inclusão dos colegas recém-chegados.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa e formativa promovida pelo Agrupamento corresponde aos interesses e às necessidades da população escolar, assegurando condições para um efetivo acesso de todos às

aprendizagens. É valorizada a dimensão lúdica nas atividades de animação e apoio à família e de enriquecimento curricular que, em complementaridade, estimulam competências diversas e fomentam a inclusão. A vertente artística é globalmente considerada, integrando, nos 2.º e 3.º ciclos, o ensino artístico especializado da música em regime articulado e a oferta de *Educação pela Arte*, no 3.º ciclo. Na mesma linha, através de projetos como a Educação pela Arte, Orquestra Escolar, clubes de Teatro e de Guitarra, estimula-se a expressão criativa e a formação estética. Já no 1.º ciclo, a aposta para a oferta complementar incidiu nas Ciências Experimentais.

O *Clube NCiência* nas diversas dinâmicas que promove, de cariz inter e transdisciplinar, como sejam a *Horta Pedagógica*, *Matemática em movimento*, *Pergunta a um ecólogo*, *Um Charco na Escola*, *Trivial da Rainha/Tabuleiro NCiência*, entre outras, fomenta a literacia científica e tecnológica dos alunos e da comunidade educativa.

Para os alunos que necessitam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão são desenvolvidos percursos educativos ajustados às suas necessidades e estratégias de ensino estruturado, que lhes asseguram um percurso escolar de sucesso.

É proporcionada uma pluralidade de atividades, projetos e clubes, de natureza científica, ambiental, tecnológica/digital, de expressão criativa e de promoção da saúde, que permitem ampliar e consolidar o currículo. As bibliotecas escolares complementam esta oferta, sendo relevantes no que à promoção da leitura diz respeito, entre outras vertentes. O Desporto Escolar congrega os alunos participantes em torno dos êxitos individuais e coletivos, valoriza o trabalho em equipa e a aquisição de regras de convivência e de competências sociais. Em projetos como *Mexe-te*, *Padel*, *Clube do Bem-Estar*, promove-se o desenvolvimento físico, desportivo e hábitos de vida saudável.

Os *projetos de ano*, desenvolvidos transversalmente, têm fomentado a interdisciplinaridade, numa linha de articulação horizontal do currículo, integrando metodologias orientadas para a consecução das Aprendizagens Essenciais e das áreas de competências do Perfil dos Alunos. Ao nível da gestão curricular vertical, num quadro de continuidade pedagógica, evidenciam-se algumas dinâmicas que importa reforçar, de forma mais abrangente, refletida e sistemática, em ordem a garantir uma gestão mais integrada e a sequencialidade progressiva das aprendizagens.

Ensino, aprendizagem e avaliação

A ação dos docentes e dos diferentes intervenientes educativos, em ambientes de sala de atividades/aula propícios à aprendizagem, ajusta-se ao desenvolvimento de estratégias diversificadas, numa linha de promoção da equidade e da inclusão, com reflexos no sucesso educativo. Alicerçadas no trabalho colaborativo, a pares e em mentorias, promovem a autonomia, o espírito crítico e a resolução de problemas. A diferenciação pedagógica, ainda que visível em vários contextos educativos, apresenta-se como uma área a consolidar.

As atividades experimentais e/ou laboratoriais, são valorizadas desde a educação pré-escolar, frequentemente em articulação com o clube Ciência Viva na Escola, e enriquecem os processos de ensino e de aprendizagem. Todavia, persistem práticas que se centram muito na figura do professor,

pelo que importa intensificar o recurso a metodologias ativas e a estratégias de aprendizagem cooperativa e de autoaprendizagem, desafiantes, em ordem a assegurar o pleno desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos e dos restantes referenciais curriculares, em prol da qualidade do sucesso académico.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (*Workshops de Recuperação das Aprendizagens, Sala de Estudo*) proporcionam igualdade de oportunidades de acesso ao currículo e compromissos de melhoria.

O *Projeto de Flexibilidade Curricular Individual* revelou-se, de forma inovadora e consolidada, como uma clara mais-valia na redução do abandono escolar (com valores nulos desde 2022-2023), proporcionando acompanhamento individual e orientação vocacional aos alunos, incluindo experiências profissionais que alargam os seus horizontes.

Existem algumas evidências de progressos na utilização da avaliação com finalidade formativa para regulação do ensino e das aprendizagens, mas é uma área a consolidar. Num quadro de prevalência da avaliação sumativa, importa reconfigurar os critérios de avaliação/ponderações em ordem a um processo mais fiável e rigoroso. Na educação pré-escolar, a avaliação descritiva assume um papel central na gestão curricular e na construção articulada do saber.

É valorizada a participação dos pais/encarregados de educação e da respetiva associação na vida escolar, sendo auscultados em tomadas de decisão e envolvidos em várias dinâmicas, espelhadas no plano anual de atividades.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O Agrupamento tem implementadas práticas de autorregulação do desenvolvimento do currículo. O seu planeamento e a monitorização regular do seu cumprimento são assegurados nas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. Estas assumem-se também como espaços privilegiados de análise dos resultados e de reflexão sobre as medidas de recuperação das aprendizagens, bem como para a definição de temas de *projeto de ano*, formas de apresentação e atividades a dinamizar. O recurso a plataformas digitais para partilha de materiais didáticos e instrumentos de avaliação, entre outros, é cada vez mais recorrente.

Releva-se a cultura de colaboração subjacente ao trabalho docente. A primazia da equidade na prestação do apoio tutorial suscitou a criação do conselho de tutores, onde disseminam entre si estratégias e procedimentos. As *Jornadas Pedagógicas* e o Programa Erasmus+ são iniciativas que se destacam por enformarem momentos de partilha de práticas relevantes.

Os mecanismos de regulação pelas lideranças intermédias firmam-se na coordenação das atividades, dos projetos e na reflexão sobre linhas orientadoras comuns. A *Intervisão entre Pares*, enquanto mecanismo de suporte ao desenvolvimento pessoal e profissional e ao fornecimento de *feedback* construtivo entre os docentes intervenientes, tem vindo a ganhar terreno, criando momentos de autoaprendizagem, que têm contribuído para o aperfeiçoamento do ensino. Há, no entanto, margem

para aprofundar este processo, designadamente a nível interdepartamental e na definição de focos de observação.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2019-2020 a 2021-2022, de acordo com a informação disponível no *InfoEscolas*, os resultados académicos dos alunos do Agrupamento, considerando os percursos diretos de sucesso (alunos que concluem o ciclo no tempo esperado), posicionam-se, quer no ensino básico quer no secundário, globalmente, acima da média nacional para alunos com um perfil semelhante. Importa, no entanto, registar a descida observada em 2021-2022, em particular no ensino básico.

As taxas de sucesso dos alunos que beneficiam dos apoios da Ação Social Escolar acompanham, de um modo geral, as dos que não beneficiam deste tipo de apoio, no que respeita à média nacional para alunos com um perfil semelhante, o que evidencia a eficácia do trabalho desenvolvido para a resolução de assimetrias sociais.

A reflexão nas diferentes estruturas pedagógicas conduziu ao reforço de práticas para a melhoria dos resultados, ainda que o aprofundamento da análise das causas das situações de flutuação ou de menor sucesso e a intensificação dos processos de ensino e aprendizagem que se revelem mais eficazes sejam áreas a investir.

Resultados sociais

O Agrupamento desenvolve, com intencionalidade, ações direcionadas para a formação pessoal e o exercício de uma cidadania ativa e responsável. Os alunos são incentivados a ter uma participação efetiva e democrática no Parlamento Europeu de Jovens e no Orçamento Participativo, com a apresentação de propostas de melhoria da escola, assim como nos órgãos e estruturas pedagógicas onde têm representação, no que a associação de estudantes evidencia um grande dinamismo, em complementaridade com a panóplia de atividades que propõe. É estimulada a realização de diversas assembleias como forma de auscultação, em que é dada voz aos alunos. Estas oportunidades de exercício da representatividade são antecedidas de sondagem ou debate com os seus pares, o que se valoriza. No 1.º ciclo, este trabalho ainda não se encontra consolidado.

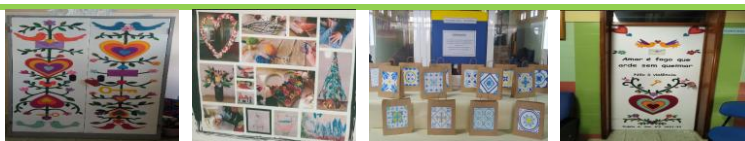
As ações do projeto *ADN Socioemocional* têm concorrido, de forma positiva, para a melhoria da convivência e do ambiente escolar, sendo visível um clima de tranquilidade nos espaços escolares. O *Gabinete de Apoio ao Aluno* constitui uma resposta às ocorrências que culminam em ordens de saída de sala de aula. No entanto, afigura-se crucial a tipificação das situações, identificando e refletindo sobre as causas que lhes subjazem, em particular as passíveis de estarem relacionadas com os modos de ensinar e fazer aprender.

Em ligação com os valores e princípios inerentes à educação para a cidadania são desenvolvidas diversas atividades de cariz solidário (recolha para o Banco Alimentar, Feira do Livro Usado), em prol da sustentabilidade ambiental e ações de voluntariado.

Reconhecimento da comunidade

A auscultação realizada à comunidade educativa, através de questionários, no âmbito do presente processo de avaliação externa, revelou, globalmente, um manifesto grau de satisfação pelo trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.

A abertura ao meio é notória, com a disponibilização de espaços para o associativismo, a prática desportiva e outras atividades extracurriculares. A comunidade local reconhecendo o mérito do trabalho realizado, numa lógica de interação positiva, apostou e atribuiu ao Agrupamento o prémio Bairro Feliz, assim como diversos donativos, nomeadamente de mobiliário, estrategicamente utilizado em espaços comuns que beneficiam a comunidade escolar. O espírito inclusivo que o Agrupamento evidencia e a qualidade dos projetos que dinamiza, reforçam a sua imagem positiva no exterior, o que tem suscitado uma procura crescente por parte de pais/encarregados de educação, assim como do corpo docente.



É manifesta a valorização dos trabalhos de natureza artística realizados, tanto em sala de aula como no Atelier de Artes e na Oficina de Artes.

A divulgação no site e nos canais de comunicação interna, bem como as exposições temporárias e o embelezamento dos espaços comuns, em particular, na escola-sede, concorrem para a humanização dos estabelecimentos escolares e fortalecem a identidade e o sentido de pertença.

A política de valorização dos desempenhos das crianças e dos alunos e dos sucessos por eles alcançados em vários domínios, fica espelhada no reconhecimento feito, em sessão solene e aberta à comunidade, aos alunos que integram o quadro de valor e excelência e o de mérito desportivo, bem como aos que recebem o *prémio D. João II*.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 14-04-2025

A Equipa de Avaliação Externa: Graça Almeida, João Gerales, Lurdes Campos, Maria João Pereira

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da
Atividade Inspetiva – Sul

Clara Lucas

2025-05-06

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e
Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024,
publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114,
Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas D. João II
Concelho	Sintra
Data da constituição do Agrupamento	1 de junho de 2000

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	235	10
	1.º CEB	633	27
	2.º CEB	348	14
	3.º CEB	471	19
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	144	6
TOTAL		1831	76

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	247	14
	Escalão B	246	13
	TOTAL	493	27

Recursos Humanos	Docentes		151	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	57	
		Assistentes Técnicos	10	
		Técnicos Superiores	3	

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas D. João II, Sintra

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas D. João II, Sintra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170185&nivel=1>

Escola Básica do Casal do Cotão, Sintra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1111272&nivel=1>

Escola Básica n.º 1 de São Marcos, Sintra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1111897&nivel=1>

Escola Básica n.º 2 de São Marcos, Sintra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1111759&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas D. João II, Sintra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170185&nivel=2>

Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre, São Marcos, Sintra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1111202&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas D. João II, Sintra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170185&nivel=3>

Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre, São Marcos, Sintra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1111202&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas D. João II, Sintra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161779&nivel=4>

Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre, São Marcos, Sintra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1111202&nivel=4>

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Agrupamento de Escolas D. João II, Sintra

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	94	68,6	40	29,2	1	0,7	0	0,0	2	1,5	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	97	70,8	38	27,7	0	0,0	0	0,0	2	1,5	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	68	49,6	63	46,0	4	2,9	0	0,0	2	1,5	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	56	40,9	62	45,3	11	8,0	4	2,9	4	2,9	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	97	70,8	36	26,3	2	1,5	1	0,7	1	0,7	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	61	44,5	56	40,9	12	8,8	3	2,2	5	3,6	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	57	41,6	64	46,7	5	3,6	3	2,2	8	5,8	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	85	62,0	50	36,5	0	0,0	0	0,0	2	1,5	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	116	84,7	20	14,6	0	0,0	0	0,0	1	0,7	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	113	82,5	19	13,9	3	2,2	1	0,7	1	0,7	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	97	70,8	34	24,8	4	2,9	1	0,7	1	0,7	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	88	64,2	41	29,9	4	2,9	2	1,5	0	0,0	2	1,5
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	106	77,4	30	21,9	0	0,0	0	0,0	1	0,7	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	101	73,7	31	22,6	0	0,0	1	0,7	3	2,2	1	0,7
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	69	50,4	53	38,7	8	5,8	1	0,7	6	4,4	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	97	70,8	36	26,3	3	2,2	0	0,0	0	0,0	1	0,7
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	100	73,0	30	21,9	2	1,5	2	1,5	2	1,5	1	0,7
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	83	60,6	46	33,6	6	4,4	0	0,0	0	0,0	2	1,5
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	41	29,9	46	33,6	31	22,6	11	8,0	6	4,4	2	1,5
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	58	42,3	62	45,3	11	8,0	0	0,0	5	3,6	1	0,7
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	76	55,5	37	27,0	9	6,6	2	1,5	11	8,0	2	1,5
22. Sinto-me seguro na escola.	96	70,1	26	19,0	5	3,6	6	4,4	3	2,2	1	0,7
23. Gosto da minha escola.	117	85,4	9	6,6	1	0,7	4	2,9	3	2,2	3	2,2

62,6%

29,5%

3,9%

1,3%

2,2%

0,5%

Total de questionários

137

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas D. João II, Sintra

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	219	23,9	586	63,8	52	5,7	18	2,0	41	4,5	2	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	262	28,5	517	56,3	74	8,1	17	1,9	39	4,2	9	1,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	268	29,2	518	56,4	57	6,2	13	1,4	49	5,3	13	1,4
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	178	19,4	550	59,9	89	9,7	19	2,1	69	7,5	13	1,4
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	304	33,1	495	53,9	65	7,1	11	1,2	35	3,8	8	0,9
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	157	17,1	408	44,4	201	21,9	47	5,1	87	9,5	18	2,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	172	18,7	498	54,2	141	15,4	26	2,8	58	6,3	23	2,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	191	20,8	531	57,8	120	13,1	31	3,4	24	2,6	21	2,3
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	153	16,7	362	39,4	218	23,7	100	10,9	60	6,5	25	2,7
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	185	20,2	386	42,0	182	19,8	108	11,8	27	2,9	30	3,3
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	165	18,0	398	43,4	188	20,5	54	5,9	88	9,6	25	2,7
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	165	18,0	427	46,5	156	17,0	52	5,7	95	10,3	23	2,5
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	160	17,4	465	50,7	113	12,3	64	7,0	85	9,3	31	3,4
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	362	39,4	444	48,4	57	6,2	7	0,8	15	1,6	33	3,6
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	191	20,8	490	53,4	99	10,8	33	3,6	73	8,0	32	3,5
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	124	13,5	357	38,9	98	10,7	33	3,6	264	28,8	42	4,6
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	245	26,7	433	47,2	100	10,9	52	5,7	55	6,0	33	3,6
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	95	10,3	275	30,0	259	28,2	191	20,8	64	7,0	34	3,7
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	60	6,5	215	23,4	313	34,1	219	23,9	75	8,2	36	3,9
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	174	19,0	402	43,8	173	18,8	62	6,8	65	7,1	42	4,6
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	196	21,4	458	49,9	95	10,3	54	5,9	71	7,7	44	4,8
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	115	12,5	392	42,7	215	23,4	106	11,5	46	5,0	44	4,8
23. Sinto-me seguro na escola.	153	16,7	364	39,7	181	19,7	108	11,8	70	7,6	42	4,6
24. Gosto da minha escola.	227	24,7	347	37,8	103	11,2	112	12,2	86	9,4	43	4,7

20,5%	46,8%	15,2%	7,0%	7,4%	3,0%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

918

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas D. João II, Sintra

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	68	50,0	67	49,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,7
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	70	51,5	61	44,9	4	2,9	0	0,0	1	0,7	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	88	64,7	48	35,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	62	45,6	74	54,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	78	57,4	55	40,4	3	2,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	74	54,4	58	42,6	1	0,7	0	0,0	1	0,7	2	1,5
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	65	47,8	60	44,1	3	2,2	0	0,0	6	4,4	2	1,5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	77	56,6	52	38,2	1	0,7	0	0,0	3	2,2	3	2,2
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	66	48,5	65	47,8	1	0,7	0	0,0	1	0,7	3	2,2
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	60	44,1	72	52,9	0	0,0	0	0,0	1	0,7	3	2,2
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	81	59,6	48	35,3	1	0,7	0	0,0	1	0,7	5	3,7
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	87	64,0	45	33,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	2,9
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	34	25,0	92	67,6	4	2,9	0	0,0	2	1,5	4	2,9
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	97	71,3	32	23,5	2	1,5	0	0,0	1	0,7	4	2,9
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	85	62,5	43	31,6	3	2,2	0	0,0	1	0,7	4	2,9
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	63	46,3	57	41,9	5	3,7	0	0,0	3	2,2	8	5,9
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	46	33,8	75	55,1	2	1,5	0	0,0	6	4,4	7	5,1
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	57	41,9	64	47,1	1	0,7	0	0,0	6	4,4	8	5,9
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	53	39,0	69	50,7	4	2,9	1	0,7	1	0,7	8	5,9
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	96	70,6	32	23,5	0	0,0	0	0,0	1	0,7	7	5,1

51,7%	43,0%	1,3%	0,0%	1,3%	2,7%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas D. João II, Sintra

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	18	29,5	26	42,6	11	18,0	0	0,0	5	8,2	1	1,6
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	12	19,7	31	50,8	12	19,7	1	1,6	5	8,2	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	15	24,6	28	45,9	11	18,0	1	1,6	5	8,2	1	1,6
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	17	27,9	23	37,7	12	19,7	2	3,3	4	6,6	3	4,9
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	12	19,7	26	42,6	11	18,0	2	3,3	7	11,5	3	4,9
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	15	24,6	27	44,3	4	6,6	0	0,0	13	21,3	2	3,3
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	11	18,0	22	36,1	19	31,1	5	8,2	2	3,3	2	3,3
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	11	18,0	28	45,9	13	21,3	5	8,2	2	3,3	2	3,3
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	17	27,9	29	47,5	8	13,1	1	1,6	4	6,6	2	3,3
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	17	27,9	25	41,0	13	21,3	1	1,6	2	3,3	3	4,9
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	19	31,1	27	44,3	6	9,8	2	3,3	5	8,2	2	3,3
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	12	19,7	26	42,6	13	21,3	1	1,6	7	11,5	2	3,3
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	7	11,5	26	42,6	13	21,3	8	13,1	5	8,2	2	3,3
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	15	24,6	31	50,8	8	13,1	2	3,3	2	3,3	3	4,9
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	6	9,8	27	44,3	18	29,5	4	6,6	4	6,6	2	3,3
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	17	27,9	28	45,9	5	8,2	0	0,0	6	9,8	5	8,2
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	15	24,6	22	36,1	16	26,2	1	1,6	2	3,3	5	8,2
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	32	52,5	17	27,9	2	3,3	0	0,0	5	8,2	5	8,2

24,4%	42,7%	17,8%	3,3%	7,7%	4,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

61

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	43	23,1	106	57,0	15	8,1	6	3,2	16	8,6	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	73	39,2	94	50,5	12	6,5	1	0,5	6	3,2	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	60	32,3	92	49,5	23	12,4	3	1,6	8	4,3	0	0,0
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	86	46,2	79	42,5	10	5,4	2	1,1	9	4,8	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	75	40,3	81	43,5	23	12,4	5	2,7	2	1,1	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	71	38,2	74	39,8	22	11,8	4	2,2	9	4,8	6	3,2
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	68	36,6	79	42,5	23	12,4	4	2,2	6	3,2	6	3,2
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	76	40,9	85	45,7	3	1,6	1	0,5	14	7,5	7	3,8
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	53	28,5	87	46,8	13	7,0	5	2,7	21	11,3	7	3,8
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	62	33,3	80	43,0	27	14,5	7	3,8	3	1,6	7	3,8
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	71	38,2	87	46,8	11	5,9	2	1,1	7	3,8	8	4,3
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	51	27,4	85	45,7	8	4,3	3	1,6	27	14,5	12	6,5
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	53	28,5	83	44,6	4	2,2	1	0,5	34	18,3	11	5,9
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	69	37,1	75	40,3	6	3,2	1	0,5	24	12,9	11	5,9
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	70	37,6	98	52,7	0	0,0	1	0,5	6	3,2	11	5,9
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	67	36,0	88	47,3	6	3,2	0	0,0	14	7,5	11	5,9
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	69	37,1	90	48,4	6	3,2	1	0,5	6	3,2	14	7,5
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	76	40,9	79	42,5	5	2,7	2	1,1	11	5,9	13	7,0
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	46	24,7	86	46,2	13	7,0	6	3,2	21	11,3	14	7,5
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	95	51,1	72	38,7	2	1,1	1	0,5	2	1,1	14	7,5

35,9%

45,7%

6,2%

1,5%

6,6%

4,1%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas D. João II, Sintra

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	138	19,4	385	54,1	73	10,3	9	1,3	94	13,2	12	1,7
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	315	44,3	323	45,4	53	7,5	10	1,4	5	0,7	5	0,7
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	235	33,1	395	55,6	44	6,2	2	0,3	32	4,5	3	0,4
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	260	36,6	376	52,9	43	6,0	4	0,6	23	3,2	5	0,7
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	224	31,5	407	57,2	36	5,1	5	0,7	38	5,3	1	0,1
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	268	37,7	333	46,8	43	6,0	5	0,7	26	3,7	36	5,1
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	248	34,9	330	46,4	56	7,9	10	1,4	35	4,9	32	4,5
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	186	26,2	333	46,8	97	13,6	13	1,8	45	6,3	37	5,2
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	232	32,6	357	50,2	67	9,4	9	1,3	14	2,0	32	4,5
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	201	28,3	320	45,0	116	16,3	15	2,1	26	3,7	33	4,6
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	256	36,0	356	50,1	50	7,0	7	1,0	7	1,0	35	4,9
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	212	29,8	343	48,2	74	10,4	10	1,4	37	5,2	35	4,9
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	177	24,9	340	47,8	86	12,1	16	2,3	47	6,6	45	6,3
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	143	20,1	323	45,4	107	15,0	19	2,7	76	10,7	43	6,0
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	155	21,8	355	49,9	96	13,5	17	2,4	44	6,2	44	6,2
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	222	31,2	343	48,2	56	7,9	20	2,8	26	3,7	44	6,2
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	315	44,3	274	38,5	50	7,0	13	1,8	14	2,0	45	6,3
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	163	22,9	336	47,3	73	10,3	11	1,5	84	11,8	44	6,2
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	158	22,2	386	54,3	71	10,0	13	1,8	28	3,9	55	7,7
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	189	26,6	370	52,0	31	4,4	11	1,5	52	7,3	58	8,2
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	133	18,7	318	44,7	81	11,4	31	4,4	91	12,8	57	8,0
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	194	27,3	383	53,9	56	7,9	11	1,5	11	1,5	56	7,9
23. Participo na autoavaliação da escola.	152	21,4	335	47,1	96	13,5	22	3,1	49	6,9	57	8,0
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	262	36,8	343	48,2	24	3,4	11	1,5	16	2,3	55	7,7

29,5%

49,0%

9,3%

1,7%

5,4%

5,1%

Total de questionários

711